

O ÚNICO JORNAL
DE ECONOMIA
E FINANÇAS
PARA JOVENS
DO BRASIL

TINO

Econômico

EDITORA
Magia de Ler

EDIÇÃO nº26
5/5/2025 a 2/6/2025



CRIAR, POSTAR E MONETIZAR

Conheça a *creator economy*, que atrai milhões de jovens com promessa de fama e lucros, mas exige estratégia e preparo para gerar negócios rentáveis nas redes.

Na pág. 4

Nacional

Pesquisa revela
Jovens são mais propensos
a vício em apostas
Pág. 2

Internacional

Economia do Vaticano
As curiosidades financeiras
que envolvem o papa
Pág. 5

Infográfico

Sem efeito estufa
Geração de energia elétrica
limpa bate recorde
Pág. 8

Esporte

Vamos ao estádio?
Visitas impulsionam turismo
esportivo mundial
Pág. 11

ANADOLU AGENCY/GETTY IMAGES



Adolescentes estão entre os que mais correm risco de vício em apostas

Pesquisa mostra que jovens brasileiros estão mais expostos ao chamado transtorno do jogo do que os adultos

CERCA DE 10,9 milhões de brasileiros com mais de 14 anos têm problemas emocionais, familiares e econômicos em consequência de jogos de apostas. Um em cada oito jogadores — o que equivale a 1,4 milhão de pessoas — tem um perfil de apostador compatível com o diagnóstico do transtorno do jogo, ou seja, tem um desejo incontrolável de jogar mesmo após sofrer prejuízo.

Os números são de uma pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que ouviu 16.608 brasileiros, com 14 anos ou mais, de 349 municípios, distribuídos por todas

as regiões do país. Foram investigados jogos on-line e outros, como os de loteria.

Apesar de o jogo ser proibido para menores de 18 anos, 4% dos apostadores identificados no estudo eram adolescentes. Destes, 84,1% apostavam por meio de sites na internet.

Mesmo sendo um grupo percentualmente pequeno, os adolescentes estão entre os que correm mais risco de desenvolver o transtorno do jogo, ao lado de pessoas de mais baixa renda e de adeptos das plataformas de apostas on-line. ●

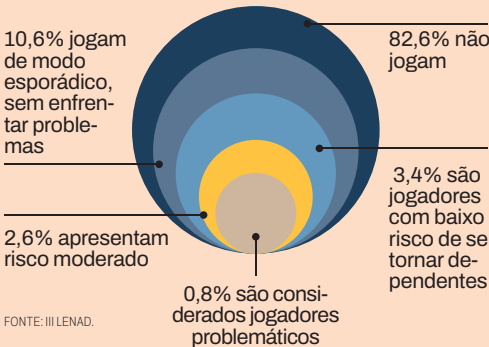
FONTE: PESQUISA FAPESP.

A DEPENDÊNCIA DO JOGO É A TERCEIRA MAIS COMUM ENTRE OS BRASILEIROS, ATRÁS SOMENTE DO ÁLCOOL E DO TABACO.

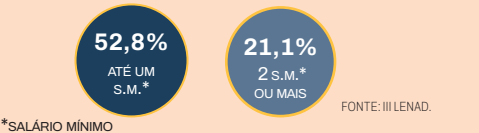
OS COMPORTAMENTOS QUE PODEM INDICAR VÍCIO EM APOSTAS

- ⇒ Perda de controle sobre o hábito de apostar.
- ⇒ A aposta passa a ocupar um papel central na vida.
- ⇒ Prejuízos significativos na vida financeira e pessoal.
- ⇒ Perder dinheiro e voltar a apostar tentando recuperar o prejuízo.
- ⇒ Ansiedade e angústia quando não consegue apostar.
- ⇒ Pedir dinheiro emprestado ou vender bens para continuar apostando.

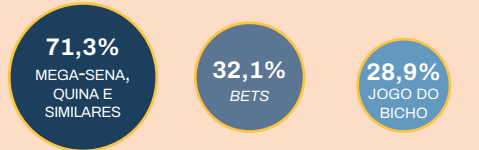
PERFIL DOS BRASILEIROS ACIMA DE 14 ANOS



APOSTADORES COM FORMAS ARRISCADAS OU PROBLEMÁTICAS DE JOGAR POR FAIXA DE RENDA



JOGOS PREFERIDOS DOS BRASILEIROS



OS EFEITOS DA INFLAÇÃO CLIMÁTICA



Jovens sofrem com desemprego duas vezes maior do que o de adultos

A falta de experiência e a baixa escolaridade são os principais desafios para a entrada no mercado de trabalho | VICTORIA PIROLA

ATAXA DE DESEMPREGO entre brasileiros de 18 a 29 anos alcançou o menor patamar da história: 10,1%. Apesar disso, esse grupo ainda enfrenta uma dificuldade de encontrar emprego duas vezes maior em comparação com adultos entre 30 e 59 anos.

Atualmente, os jovens em início da vida profissional representam 25% das 104 milhões de pessoas ocupadas no país. Mas enfrentam um desemprego elevado em razão da baixa escolaridade, falta de experiência profissional e precarização do trabalho, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre). A geração Z tem se mostrado mais exigente na escolha de vagas. Para os integrantes desse grupo, aspectos além do salário, como oportunidades de crescimento e reconhecimento, são igualmente importantes.

De acordo com especialistas, essa faixa etária passa por um momento de grandes decisões e transições. A entrada na universidade, por exemplo, pode adiar o ingresso no mercado de trabalho, postergando ganhos a curto prazo, mas aumentando as chances de melhores oportunidades e salários no futuro.

No início da trajetória profissional, os setores que mais empregam jovens são comércio e serviços, que geralmente exigem baixa escolaridade e



IGOR ALEXSANDER GETTY IMAGES

experiência e oferecem empregos informais e com salário baixo. No último trimestre de 2024, a média salarial de

jovens de 18 a 29 anos foi de cerca de 2,3 mil reais, enquanto a média nacional ficou em 3,3 mil reais. ●

FONTES: FGV IBRE, ESTADÃO E G1.

AS OCUPAÇÕES QUE MAIS CONCENTRAM JOVENS

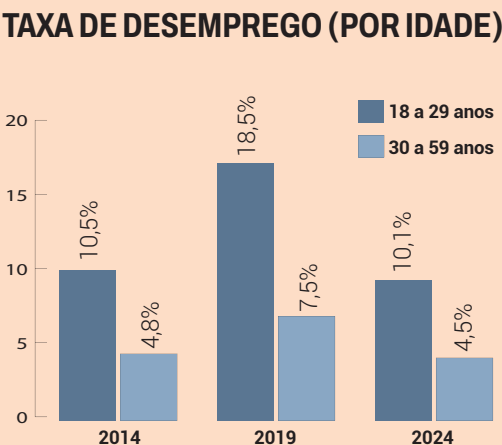
7,9% - BALCONISTAS E VENDEDORES

7,1% - ESCRITUÁRIOS GERAIS

3% - CAIXAS E EXPEDIDORES DE BILHETES

2,8% - TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

2,4% - RECEPCIONISTAS



FINANÇAS SEM MISTÉRIO

Por João F. @joaofinn

Meu nome é João e, desde cedo, comecei a me interessar pelo mundo das finanças. Sempre apreciei como a maneira de cuidar e investir nosso dinheiro é valiosa, podendo transformar nossa vida. Com o tempo, comecei a estudar, ver vídeos e ler sobre os acontecimentos do mundo, o que me fez entender como isso tem muita influência no nosso dia a dia e nas decisões que tomamos.

Finanças é algo que pode parecer difícil se não for explicado do modo correto. Quando se sabe explicar de forma clara, torna-se muito mais simples. E este é exatamente meu objetivo no **TINO Econômico**: conversar sobre finanças de um jeito descomplicado, com quem quer aprender, mas não sabe por onde começar.

Quando pensamos em gerenciar nosso dinheiro, muitas vezes associamos a algo chato. Mas, na verdade, cuidar da sua renda é uma ferramenta poderosa para construir e realizar seus sonhos — e é preciso aproveitar esse processo. A sua preocupação inicial precisa ser aprender e entender. Esses passos com certeza abrirão diversas portas para você. Espero que goste e aproveite esta coluna. Até a próxima edição!

Caro leitor,
A Bia A., autora da coluna “IA Com Bia”, voltará a escrever em breve sobre inteligência artificial aqui no TINO. Até lá, confira suas publicações anteriores:



Cria, posta e monetiza!

Com promessas de fama e lucro, a *creator economy* atrai milhões de jovens, mas um negócio rentável exige estratégia, consistência e preparo | SILVIA BALIEIRO

EM 2022, uma pesquisa da Inflr, *startup* especializada em marketing de influência, revelou que 75% dos jovens brasileiros queriam ser influenciadores digitais. O desejo é estimulado principalmente pela fama e pelo potencial de retorno financeiro que esse ofício pode proporcionar.

A *creator economy* (“economia criadora”, em tradução livre) é conhecida por muitos como o processo em que criadores de conteúdo ganham dinheiro com aquilo que produzem e compartilham on-line. Mas, segundo André Pannos, especialista em criação de conteúdo, o conceito vai muito além do que se vê nas redes. “A economia dos criadores de conteúdo envolve desde plataformas e agências até criadores, infoprodutores, marcas, *startups* e serviços especializados. É um ecossistema inteiro que gira em torno da atenção e da criação”, diz.

De criador a empresário

O modelo inicial — baseado na espontaneidade, em um celular e no alcance orgânico — evoluiu. Atualmente, os criadores mais bem-sucedidos estruturam negócios próprios, lideram equipes, criam produtos, lançam cursos e constroem comunidades. “A gente saiu do ‘quero só criar porque gosto’ para uma estrutura complexa de monetização. Hoje, o *creator* [“criador”, em inglês] pode ganhar dinheiro com publis, produtos digitais, programas de assinatura, infoprodutos e até a própria marca”, diz Pannos.

Um dos principais *cases* brasileiros dessa transição é o de Bianca Andrade, a Boca Rosa, que criou uma marca de maquiagem a partir da influência que passou a exercer (veja este e outros exemplos ao lado). “O que antes era uma parceria com grandes marcas virou uma concorrência direta. Muitos criadores entenderam que podiam lançar os próprios produtos e gerar lucros muito maiores”, afirma o especialista. ●



BIANCA ANDRADE

(BOCA ROSA)

ÁREA DE INFLUÊNCIA: beleza.

NÚMERO DE SEGUIDORES (Instagram, TikTok e YouTube): 25 milhões.

Influenciadora e empresária no setor de beleza, fundadora da marca Boca Rosa Beauty.

QUER ENTRAR NESSA?

Para quem pensa em ingressar na *creator economy*, o especialista recomenda atenção. “A criação de conteúdo exige energia, dedicação, estratégia. É uma profissão de verdade, não brincadeira. E pode gerar *burnout*. Você precisa saber que não vai viralizar com cinco vídeos. É um jogo de longo prazo”, diz.

Outro cuidado importante, especialmente para adolescentes, é com o impacto psicológico. “As redes sociais mostram só um recorte positivo da realidade. Isso pode gerar frustração, comparação e até depressão. É fundamental lembrar que o que se vê não é o todo”, alerta Pannos.



GUTA TOLMASQUIM

TIKTOK.COM/@PURPLEMETRICS

ÁREA DE INFLUÊNCIA: branding.

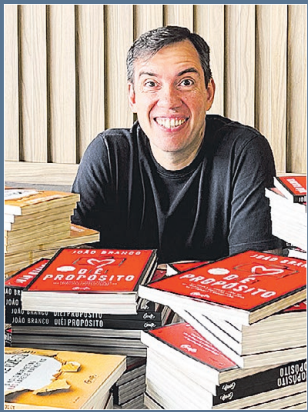
NÚMERO DE SEGUIDORES (Instagram, TikTok e YouTube): 110 mil.

Fundadora e CEO da Purple Metrics, especialista em branding e marketing digital.

BRASIL EM DESTAQUE

Números do Goldman Sachs, divulgados no relatório “Vem aí 2025”, da consultoria YouPix, revelam que esse mercado movimentará 250 bilhões de dólares no mundo (cerca de 1,4 trilhão de reais) e pode chegar a 480 bilhões até 2027 (2,7 trilhões de reais). Desse montante, até 10% podem vir de *creators* brasileiros.

Segundo pesquisa da Nielsen divulgada pela Consumidor Moderno, o Brasil lidera o ranking global de número de influenciadores no Instagram: são mais de 10,5 milhões de perfis com aproximadamente mil seguidores e 500 mil contas com mais de 10 mil seguidores.



JOÃO BRANCO

ÁREA DE INFLUÊNCIA: marketing.

NÚMERO DE SEGUIDORES (Instagram, TikTok e YouTube): 331,5 mil.

Especialista em marketing, ex-vice-presidente de marketing do McDonald’s Brasil, autor e professor.



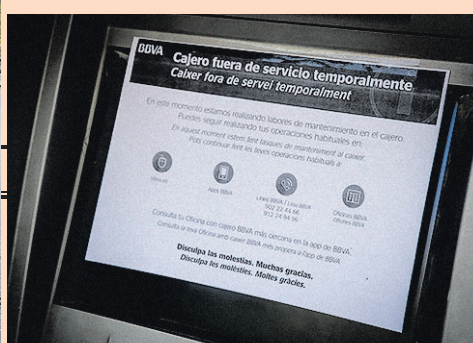
PAULO MUZY

INSTAGRAM.COM/PAULOMUZY

ÁREA DE INFLUÊNCIA: saúde.

NÚMERO DE SEGUIDORES (Instagram, TikTok e YouTube): 12,3 milhões.

Médico ortopedista e influenciador digital na área de saúde e boa forma.



Apagão na Espanha: barbeiro de Granada trabalha na calçada e internet fora do ar. Abaixo, em Portugal, bondinhos elétricos parados e fila de consumidores em Lisboa

Internacional

A NOTÍCIA É...



FRANCO ORIGLIA - GETTY IMAGES

O PAPA

Enquanto o Vaticano escolhe o novo líder da Igreja Católica, o mundo se surpreende com diversas curiosidades — inclusive financeiras — que envolvem o papa Francisco, falecido no dia 21 de abril de 2025, e o Vaticano.

A ECONOMIA DE FRANCISCO

Em 2019, o papa Francisco, conhecido por defender os mais pobres, convidou jovens a criar um movimento econômico mais inclusivo e globalizado, hoje chamado de A Economia de Francisco. Presente em mais de 20 países, a iniciativa impulsiona projetos que priorizam uma economia mais justa, digna e sustentável.

COBRANÇA DE ALUGUEL

Em março de 2023, o papa Francisco acabou com a isenção de aluguéis para grandes autoridades da Igreja Católica que residem em imóveis do Vaticano. Segundo ele, todos deveriam contribuir para a redução dos custos. Desde então, os apartamentos são alugados aos cardeais e altos funcionários com as mesmas taxas aplicadas a locatários comuns.

HOLERITE EM BRANCO

Além de comandar a Igreja Católica, o papa é o chefe de Estado e governo do Vaticano. Apesar das funções, não há pagamento de salário ao pontífice, pois todos os seus gastos são custeados pela igreja, detentora do Banco do Vaticano, ou Instituto Para as Obras de Religião (IOR). O dinheiro desse banco vem da venda de ingressos para museus e visitas ao Vaticano e de doações feitas por fiéis.

GETTY IMAGES

FONTES: G1, ESTADÃO E VEJA.

Apagão em Portugal e na Espanha causa prejuízo de até 4,5 bi de euros



ANDERSON COELHO, FERMIN RODRIGUEZ E ALBERT LLOP - NURPHOTO VIA GETTY IMAGES

Milhões de pessoas ficaram sem energia elétrica; população fez fila para sacar dinheiro e comprar água | VICTORIA PIROLLA

NO DIA 28 de abril, às 11h30 em Portugal e 12h30 na Espanha, aconteceu o “zero nacional”, isto é, um apagão generalizado, que afetou diversas regiões dos dois países, deixando milhões de pessoas sem energia elétrica. De acordo com o banco de investimentos RBC, os prejuízos podem variar de 2,2 bilhões a 4,5 bilhões de euros (cerca de 14,1 bilhões e 28,8 bilhões de reais).

A interrupção no fornecimento de energia impactou a rotina de toda a população. Serviços de transporte

público foram paralisados e centenas de voos precisaram ser cancelados. As instabilidades nas redes comprometeram as comunicações e a realização de transações financeiras, o que gerou filas em agências bancárias, que operavam com geradores para permitir saques.

“Quem não tinha sacado dinheiro teve um grande problema, porque os lugares já não passavam as maquininhas, não tinha sinal”, afirma a analista de marketing Tawany Rein, brasileira que vive em Portugal.

A maior parte do comércio precisou fechar as portas, deixando de faturar. Hospitais e grandes empresas também foram forçados a suspender operações, gerando um prejuízo milionário.

O serviço de energia foi totalmente reestabelecido no dia seguinte, antes que autoridades e especialistas identificassem a causa do apagão até o fechamento desta edição do **TINO Econômico**. Os impactos ainda poderão ser sentidos pela população, inclusive no bolso. ●

Shein aumenta os preços em até 377% nos EUA após tarifaço

Este é um dos efeitos da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China

DESDE O DIA 25 de abril, consumidores dos Estados Unidos (EUA) estão sendo surpreendidos pelos preços no aplicativo da Shein. A marca chinesa reagiu às novas tarifas impostas pelo

governo Donald Trump e aumentou os valores de alguns produtos em até 377%.

Na categoria beleza e saúde, o preço médio dos cem principais itens subiu 51% comparado ao dia anterior. No setor de casa, o reajuste mínimo foi de 30%, com destaque para um kit com dez panos de cozinha, que disparou 377%.

Essa foi uma resposta ao fim da isenção de impostos para produtos chineses de até 800



dólares (em torno de 4,5 mil reais), anunciado no dia 9 de abril e válido a partir de 2 de maio. Com a mudança, a Shein passou a ser taxada entre 90% e 120% sobre a maioria dos itens comercializados. No dia 1º de maio, a China confirmou que foi procurada pelo governo dos EUA para negociar as tarifas.

Com medo da alta dos preços, os consumidores norte-americanos passaram a estocar itens chineses, como eletrodomésticos, elevando as vendas em 38% nos primeiros dias de abril.

FONTES: BLOOMBERG, G1, EXAME E PODER360.

FACILIDADE NO EMBARQUE

Segundo a Organização da Aviação Civil Internacional, com sede no Canadá, em três anos é provável que passageiros não precisem fazer *check-in* nem apresentar cartão de embarque para viajar. A proposta é implantar uma credencial digital, em que todas as informações estarão no celular do passageiro, que poderá circular pelo aeroporto e ser identificado apenas por reconhecimento facial.

FONTE: THE GUARDIAN.



NOVA BILIONÁRIA

Aos 30 anos, a norte-americana Lucy Guo se tornou a bilionária mais jovem do mundo, superando Taylor Swift, com uma fortuna de 1,2 bilhão de dólares (cerca de 6,8 bilhões de reais). Dedicada à carreira de programação, Lucy fundou a Scale AI, que aperfeiçoa modelos de aprendizagem para IA, atualmente avaliada em 25 bilhões de dólares (141,7 bilhões de reais).

FONTES: O GLOBO E UOL.



UM BATE E VOLTA PARA O ESPAÇO

No dia 14 de abril, a cantora Katy Perry fez um bate e volta de 11 minutos ao espaço em um foguete da Blue Origin. Partindo do Texas, o grupo com mais cinco mulheres além de Katy fez o primeiro voo suborbital feminino da empresa. O valor oficial não foi divulgado, mas especialistas estimam que a viagem tenha custado aproximadamente 500 mil dólares (2,8 milhões de reais) para cada uma.

FONTE: TERRA.



ELA VEIO MESMO

No dia 3 de maio, a cantora Lady Gaga realizou um show gratuito em Copacabana, no Rio de Janeiro, para cerca de 2 milhões de pessoas. A estrutura de palco ocupou 1.260 m², superando a de Madonna, em 2024. A expectativa é de que o show tenha movimentado 600 milhões de reais na economia carioca.

FONTES: G1 E AGÊNCIA BRASIL.



IA: A FUNCIONÁRIA DO MÊS

Os Emirados Árabes Unidos aprovaram o primeiro plano mundial para criar, revisar e monitorar leis com a ajuda da inteligência artificial. Com esse auxílio, o tempo para aprovação de leis deve ser reduzido em até 70%. A IA será responsável por analisar os impactos da nova lei e sugerir mudanças com base em dados e tendências globais.

FONTE: CONSUMIDOR MODERNO.



ESTAÇÃO IMPRESSA EM 3D

Entre o último trem da noite e o primeiro da manhã, ao longo de seis horas, trabalhadores japoneses construíram uma nova estação de trem para os passageiros em uma área rural do país. As peças foram feitas previamente por uma impressora 3D, que permitiu a agilidade da ação. Utilizando meios tradicionais, a estação ficaria pronta em dois meses.

FONTE: THE NEW YORK TIMES.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

CONSCIÊNCIA OU PREJUÍZO

Atualmente, a Coreia do Sul recicla 97,5% dos resíduos alimentares gerados no país. Desde 1996, os cidadãos são cobrados de acordo com a quantidade de lixo orgânico que produzem. Ou seja, quanto maior o desperdício, maior o pagamento. O mecanismo funcionou: quando foi adotado, o país reciclava apenas 2,6% dos resíduos alimentares.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.

PARTICIPE DO CONCLAVE VIRTUAL

Mais de 60 mil pessoas já participaram do Fantapapa, jogo on-line que permite que os usuários “escalem” cardeais para o conclave e escolham o “capitão” que será o novo pontífice. O jogo italiano brinca com a escolha do próximo líder da Igreja Católica no modelo de escalação, mas sem ganhos financeiros, pois os criadores são contra jogos de apostas.

FONTE: O GLOBO.



DIVULGAÇÃO

ADEUS AO PAPA

Cerca de 70 mil pessoas visitaram o túmulo do papa Francisco no dia seguinte ao sepultamento do pontífice, na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma. A multidão enfrentou longas filas e uma forte chuva que atingiu o local. Esta é a primeira vez em 122 anos que um papa é enterrado fora do Vaticano.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.

FALTOU RESISTÊNCIA

No dia 19 de abril, robôs humanoides competiram com humanos a meia maratona de Yizhuang, em Pequim (China). Ao longo dos 21 quilômetros, alguns tiveram dificuldades, sofreram quedas e precisaram de assistência. O robô mais rápido completou a prova em 2h40min, enquanto o corredor humano concluiu o percurso em 1h20min, mostrando que os robôs precisam treinar mais.

FONTE: CNN ESPORTES.



REPRODUÇÃO TV PHOENIX

Cresce o uso de fontes limpas para gerar eletricidade no mundo



Entre as fontes alternativas ao gás natural e carvão, a energia solar foi a que mais cresceu em 2024

EM 2024, A GERAÇÃO de eletricidade a partir de fontes limpas, ou seja, que não emitem Gases de Efeito Estufa (GEEs), ultrapassou 40% da produção mundial pela primeira vez desde a década de 1940. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pela expansão recorde do uso de energia solar, que aumentou 29% em relação a 2023 — a maior marca em seis anos. Os dados foram levantados pela Ember, um centro internacional de estudos de energia, no relatório “*Global electricity review 2025*”.

A participação de fontes fósseis, como gás e carvão, predomina: 59,1% de toda a eletricidade gerada no mundo

vem desses recursos. Em 2023, essa participação era de 60,6%. As fontes fósseis são responsáveis pela emissão de GEEs, principalmente, gás carbônico (CO₂), que intensificam o aquecimento global.

Fazer a transição da geração de energia a partir de materiais que emitem GEEs para as chamadas fontes limpas é fundamental para diminuir os impactos no clima, além de gerar benefícios econômicos. Mas custa caro. De acordo com o relatório “*Energy transition investment trends 2025*”, da BloombergNEF, que faz estudos e projeções sobre transição

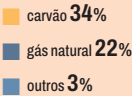
energética, em 2024, foram investidos mais de 2,1 trilhões de dólares (cerca de 12 trilhões de reais) globalmente no processo.

O financiamento, feito por governos e empresas, para o combate das mudanças do clima é uma das principais negociações abordadas na Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças Climáticas (COP). Em 2025, no mês de novembro, o encontro anual será em Belém (PA), reunindo 198 países. A seguir, veja a evolução das fontes limpas na geração de energia elétrica e os investimentos nesse setor em todo o mundo.

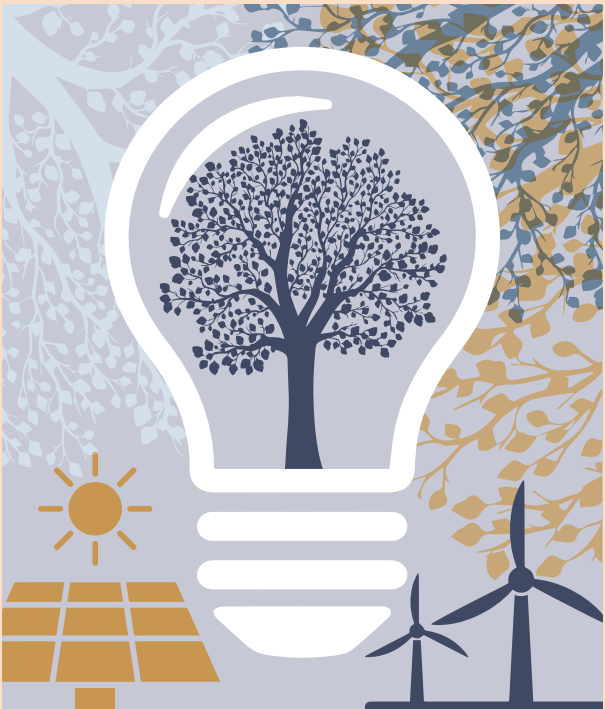
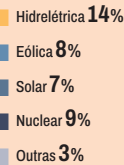
De onde vem a energia elétrica?

Fontes utilizadas para produzir eletricidade em todo o mundo (2024)

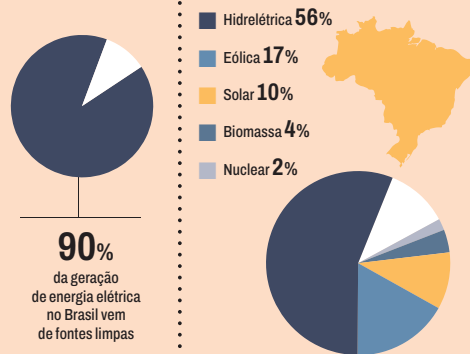
COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS



FONTES LIMPAS



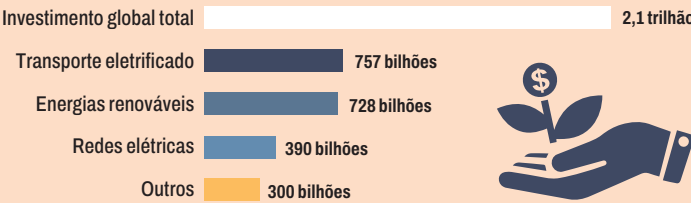
O Brasil é um dos líderes globais de energia limpa (2024)



As regiões Nordeste e Centro-Oeste tiveram o maior aumento de geração por energia solar.

O desafio do país é investir em infraestrutura de transmissão da energia elétrica.

Investimento para limpar a energia (em dólares)



Mais calor, mais eletricidade

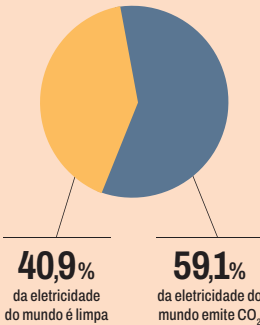
O forte calor em 2024 aumentou o uso de refrigeração (geladeiras e ar-condicionado, por exemplo), o que elevou a demanda global por energia.



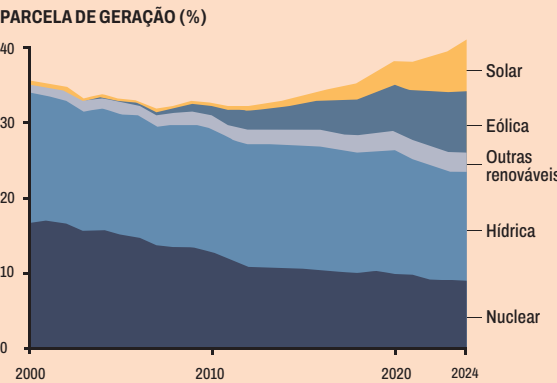
Consequentemente, a geração de energia elétrica utilizando combustíveis fósseis também cresceu, atingindo um recorde histórico de emissão de CO₂.



O uso de fontes limpas para gerar energia elétrica nunca foi tão grande (2024)



Evolução da participação da energia limpa na produção de eletricidade (2000-2024)



Os benefícios econômicos da transição energética

- Criação de empregos:** o setor de energia renovável é um dos que mais gera empregos, superando a oferta total de vagas em diversos países.
- Redução de custos:** o preço de equipamentos como placas solares vem caindo nos últimos anos, o que torna a produção das fontes renováveis mais barata em comparação com a de combustíveis fósseis.
- Melhoria da saúde pública:** a redução na queima de combustíveis fósseis diminui a poluição do ar, resultando em menos doenças e tratamentos médicos.

“Você vai ter que errar, corrigir e aprimorar”

Matteo Gavazzi compartilha sua trajetória desde que chegou ao Brasil, vindo da Itália, até fundar um negócio de sucesso mesmo com poucos recursos

ROMANO DE NASCENÇA, paulistano por escolha, Matteo Gavazzi chegou ao Brasil em 2009. Seu olhar estrangeiro apaixonado pela arquitetura brasileira deu vida à Refúgios Urbanos, imobiliária que criou um modelo de vender casas e apartamentos unindo valorização do patrimônio arquitetônico com a busca por qualidade de vida. Curioso e inquieto, ele não se contentou apenas em negociar imóveis, Gavazzi se tornou documentarista urbano com os projetos Prédios de São Paulo e Casas de São Paulo, que trazem fotos e histórias de construções icônicas da cidade.

Nesta entrevista ao TINO Econômico, Gavazzi conversou com Clara P. O., de 16 anos, sobre o mito de que é preciso ter muito dinheiro para empreender. Confira.

Você veio da Itália. Por que escolheu o Brasil para fundar sua empresa?

Meu pai trabalhou no Brasil durante bastante tempo, e eu tinha a possibilidade de tirar o passaporte brasileiro, sem ter barreiras de imigração ou precisar renovar visto. Foi uma escolha prática. Cheguei em 2009, quando o Brasil vivia um momento muito positivo, com os preparativos para a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016. Parecia um lugar perfeito para tentar uma nova vida.

Quando teve a ideia de começar um empreendimento, qual foi seu maior desafio?

O maior desafio foi a idade. Eu era um corretor super-jovem, de 24 anos, e tinha vendido um único imóvel na outra imobiliária, além de ter pouquíssima experiência. O desafio era mostrar que eu alcançaria bons resultados com energia, curiosidade, humildade e transparência. Nunca menti falando que tinha feito um monte de vendas. As pessoas têm que colocar um bem de muito valor na sua mão, então agradeço a todos que me deram a oportunidade.

Muitas pessoas têm ideias de novos negócios, mas, na hora de tirar do papel, travam. Quais foram os primeiros passos para conseguir abrir sua empresa?

O mais difícil é desdobrar a ideia em ações possíveis, dentro do curto, médio e longo prazo, e manter uma disciplina em cima daquilo que você se propõe a fazer. Criei uma página e, toda semana, se não todo dia, alguma coisa saía, e esse movimento já dura 11 anos. Sempre brinco com a biologia das coisas. Não adianta plantar uma semente hoje e ficar irrigando, jogando luz, achando que vai brotar mais rapidamente. Tem ali um tempo natural e orgânico, inclusive com altos e baixos.

Tem que ter muito investimento financeiro para abrir um negócio?

Eu não tinha. A logomarca da



Matteo Gavazzi

“Um empreendedor, mais do que poder financeiro, tem que ter capacidade de se adaptar ao momento.”

Refúgio custou 250 dólares [em torno de 1,4 mil reais] e foi feita por um profissional colombiano que contratei on-line. O primeiro site era em uma plataforma norte-americana que custava 8 dólares [45 reais] por mês. Um empreendedor, mais do que poder financeiro, tem que ter capacidade de se adaptar ao momento. O que vejo muito é gente que tem o dinheiro, monta toda a loja, tudo bonitinho, aí abre e quebra, porque não testou o produto, se vai gostar de vender, se o ponto escolhido é o certo...

Qual idade você acha a mais apropriada para começar a empreender?

Antes de responder, empreendedor não é para todo mundo.

Existe um perfil de quem gosta de tomar mais riscos. Não há mal nenhum em ter um perfil mais de funcionário, no sentido de querer o salário todo fim de mês. Se a pessoa tiver o primeiro perfil, eu diria o quanto antes. Porque, partindo do pressuposto de que você vai ter que errar, corrigir e aprimorar, criar uma rotina e fazer isso por muito tempo antes de dar certo, quanto antes você começa, mais chances terá e antecipará sua possibilidade de sucesso.

Eu sou muito indecisa. Um dia, quero fazer algo relacionado a teatro, no outro, desenho. Você tem alguma dica para conseguir ter certeza da escolha?

A dica que vou te dar é que, neste momento da sua vida, você experimente o máximo possível de coisas. Não foque em uma só, porque o que vai te dar o seu caminho é experimentar, para você falar “gostei” ou “não gostei”. Este não é o momento da vida para você focar apenas em algo, a menos que já tenha muita certeza de que é só isso que quer fazer. Se tiver dúvidas, experimente, porque você ainda vai ter muito tempo pela frente para escolher.

Tenho muito medo de determinar minha faculdade de artes cênicas e não saber o que fazer com meu diploma, não conseguir trabalho.

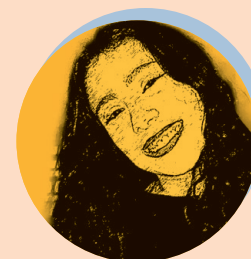
É um medo totalmente normal. O mundo mudou muito e, hoje, as empresas estão captando com base em ca-

racterísticas que não são só profissionais. A faculdade de artes cênicas vai te dar muitas capacidades, especialmente as menos técnicas, como comunicação e trabalho em equipe, que costumam ser chamadas de *soft skills*. Vamos precisar muito de pessoas mais ligadas às artes. Por mais que possa parecer estranho, acho que a faculdade de artes cênicas está com tudo.

Que conselhos você daria para alguém que quer começar a empreender?

Encontrar algo de que você realmente goste, que entenda que pode se desenvolver e ser bom naquilo. Empreender é criar valor. Tem uma dicotomia que não é minha, e sim de alguns empreendedores, que falam que você tem que ter curiosidade e foco, humildade e ambição. São coisas que parecem opostas, mas acabam sendo superimportantes no caminho do empreendedor. ●

ACESSE O QR CODE PARA LER A ENTREVISTA COMPLETA NO PORTAL DO TINO ECONÔMICO.



Clara P. O., 16 anos

O guardião do dinheiro

Entenda como funciona o FGC, instituição que mantém a confiabilidade do sistema financeiro

SE UM BANCO QUEBRAR, quem garante que você vai receber seu dinheiro de volta? Essa segurança é concedida pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), uma instituição privada, sem fins lucrativos, que funciona como um mecanismo de proteção para quem investe ou deposita dinheiro em bancos e instituições financeiras no Brasil.

Criado em 1995, o FGC é mantido pelas próprias instituições financeiras associadas, que depositam mensalmente uma contribuição de 0,01% sobre o total dos depósitos e outros instrumentos financeiros.

Bancos, financeiras, sociedades de crédito, financiamento e investimento participam desse esforço coletivo para criar um colchão de segurança que protege tanto os investidores quanto o sistema como um todo. O patrimônio acumulado pelo fundo, que atualmente ultrapassa 130 bilhões de reais, é aplicado principalmente em títulos públicos.

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

Para garantir a manutenção da confiança no sistema financeiro nacional. Os bancos operam com um sistema de reservas fracionárias, o que significa que mantêm apenas uma parte dos depósitos em caixa, usando o restante para fazer empréstimos. Quando muitos clientes tentam sacar seus recursos simultaneamente, pode não haver dinheiro para todos, o que desestabiliza o mercado.

COMO FUNCIONA

O FGC é como um seguro. Se a instituição financeira em que você tem depósitos quebrar (entrar em liquidação, intervenção ou falência), ele devolve o seu dinheiro.



O QUE ESTÁ PROTEGIDO

O FGC garante

- Depósito em conta-corrente
- Poupança
- Certificado de Depósito Bancário (CDB)
- Recibo de Depósito Bancário (RDB)
- Letra de Crédito Imobiliário (LCI)
- Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)
- Letra de Câmbio (LC)
- Letra Hipotecária (LH)

O FGC não garante

- Ações
- Fundos de investimento
- Debêntures
- Títulos públicos
- Títulos de capitalização

COMO RECEBER

Se uma instituição financeira quebrar, o processo é relativamente simples:

- O Banco Central decreta a intervenção ou liquidação da entidade.
- O liquidante envia a lista de credores ao FGC.
- O correntista se cadastra no aplicativo do FGC.
- Após a verificação de identidade e assinatura do termo, o FGC realiza o pagamento.

QUANTO ESTÁ PROTEGIDO

O limite da garantia é de até 250 mil reais por CPF/CNPJ em cada instituição financeira. Existe também um limite adicional de um milhão de reais por pessoa em um período de quatro anos.

NOS BANCOS

O FGC também atua com instituições financeiras em dificuldade, ajudando a evitar que problemas isolados se transformem em crises sistêmicas.

Desde 2010, o FGC:

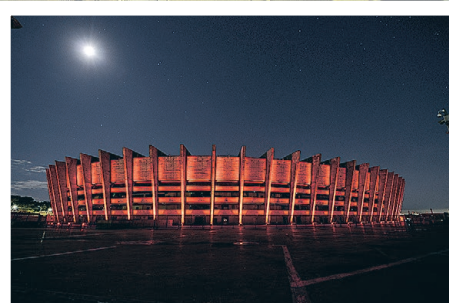
- Participou de 15 liquidações bancárias.
- Realizou pagamentos de garantias totalizando mais de 13 bilhões de reais.
- Executou 40 operações de assistência a bancos, desembolsando 45 bilhões de reais.

FONTES: FGC E VALOR ECONÔMICO.

Visitas a estádios de futebol impulsionam turismo global

Torcedores buscam conhecimento e cultura para a paixão pelo esporte

Maracanã, no Rio de Janeiro. Abaixo, o Mineirão, em Belo Horizonte



FÃS DE FUTEBOL estão cada vez mais dispostos a investir em experiências imersivas que os aproxime da história dos clubes. O Maracanã, no Rio de Janeiro, o Mineirão, em Belo Horizonte, e a Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília, organizam um fluxo intenso de visitas guiadas em seus espaços. Em São Paulo, a Rota do Futebol, criada pela Secretaria de Turismo e Viagens do estado, oferece um passeio em alguns dos mais significativos estádios do país: Neo Química Arena, Parque São Jorge, Allianz Parque, MorumBIS e Vila Belmiro.

As visitas fazem parte do turismo esportivo mundial, que movimentará 1,5 trilhão de dólares (em torno de 8,4 trilhões de reais) até 2032, segundo pesquisa da empresa Collinson International. De acordo com Milena Manhães, doutora em turismo, o setor integra o turismo de nostalgia — que busca conhecimento, cultura

e significado para a paixão pelo esporte — com o de prática esportiva e o de eventos esportivos.

Uma visita guiada a um estádio brasileiro varia entre 20 e 90 reais por pessoa. Em 2023, apenas o Maracanã recebeu 360 mil visitantes, gerando até 30 milhões de reais de renda. Internacionalmente, o Camp Nou, estádio do Barcelona, é historicamente um dos mais visitados do mundo. Em 2022, antes da reforma, recebeu 1,5 milhão de pessoas.

Desde 2017, o Brasil enxerga o turismo esportivo como um mercado em expansão. Nesse ano, o ministro do Turismo se inspirou no estádio espanhol Santiago Bernabéu, que faturava, à época, 16 milhões de euros (cerca de 102,5 milhões de reais) por ano, para replicar o modelo de negócio no país, que vem crescendo até hoje. ●

FONTES: MINISTÉRIO DO TURISMO, JORNAL DA USP, TERRA, UOL E O GLOBO.

CAMPEÃO MUNDIAL, CALDERANO USA UNIFORME PRÓPRIO

Atleta do tênis de mesa tem vitória histórica com patrocinadores pessoais

No dia 20 de abril, o brasileiro Hugo Calderano venceu a Copa do Mundo de Tênis de Mesa, realizada na China. Além do feito inédito para um brasileiro, outro detalhe chamou a atenção: o uniforme do atleta. Durante todo o torneio, Calderano não

utilizou a camiseta oficial da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), e sim seu uniforme pessoal. Considerado um dos maiores nomes do esporte, o atleta mantém os próprios patrocinadores, na maioria chineses, que estampam os uniformes que usa.

Em 2023, o CBTM chegou a denunciá-lo ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) exigindo a utilização do uniforme oficial. Para chegar a um acordo, Calderano negociou a inclusão de patrocinadores da confederação na camiseta, desde que não sejam conflitantes com seus patrocinadores pessoais.

Atualmente, o atleta é o único que não tem a obrigação de utilizar o uniforme oficial, porque a CBTM reconhece que sua visibilidade fortalece o esporte brasileiro de qualquer maneira.

FONTES: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA, SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA, OLHAR OLÍMPICO E AGÊNCIA BRASIL.

VCS/VCS VIA GETTY IMAGES

PEDROVILELA E WAGNER MEIER, GETTY IMAGES

RIO DE JANEIRO E NITERÓI QUEREM SEDIAR O PAN E O PARAPAN 2031

Juntas, as cidades do Rio de Janeiro e Niterói se candidataram, em 1º de maio, para sediar os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031. De acordo com as prefeituras, a previsão de investimento é de 3,8 bilhões de reais, sem contar os custos com obras e melhorias de infraestrutura, que deverão ser pagas pela iniciativa privada.

O dossiê da candidatura apresenta a Vila dos Atletas, uma construção de sete edifícios, de 18 andares, que pode acomodar 7.500 atletas e 2.800 técnicos. O espaço será erguido na antiga Estação Leopoldina, no Rio de Janeiro, abandonada há 20 anos. Além da vila, o documento inclui a construção da linha 3 do metrô, que ligará Rio de Janeiro a Niterói, a expansão das linhas do trem

elétrico e a despoluição da Baía de Guanabara.

O anúncio oficial da sede será feito pela organizadora das competições, Panam Sports, no segundo semestre. As cidades brasileiras disputam com Assunção, capital do Paraguai. Segundo especialistas, o Brasil é favorito por ter sediado grandes eventos esportivos nos últimos 15 anos.

FONTES: FOLHA DE S. PAULO E GLOBO ESPORTE.

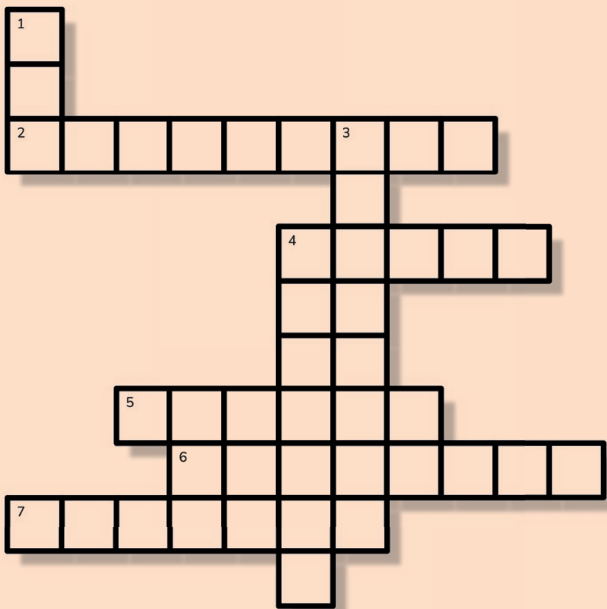


CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

N R L I N P M Y R G O N S L S A M S T T I H
E P U L B I E L F T N A L L L S N E T S N W
S E U S Y U R A V E E L R K H O S P O C S T
T S A D L E C A T S S E R E F P Q O U Y A Y
D Q B F R M A L A H I N R I A R U T T R L A
F U O N D P D P A U I D N N N A H Y Y H S T
O I O I A R O I O O W A H F H F H P N O H Y
H S E G E E P I B S N A E L G F L A N E A U
S A ã F H E T N D Ç T S E U S I S A C L G E
A O O S D N A U A E H A C E L T A A Ç N C H
E A H T U D T S N T S T S N D D K G S ã I U
E A D C E E Y R R O C W N C D C O H A D O R
T H E L H D W A Y N E S U E V E L T E L H O
E P E I A O E B N N N E N L R O C N E R I O O
R P B M G R I N F E E Y E E C S I A M G H I
G V F A E T X A C C T R T Y I N E N E A A N

APAGÃO APOSTAS CLIMA EMPREENDEDOR ESPANHA FINANÇAS INFLAÇÃO
INFLUENCER MERCADO PESQUISA

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras ou expressões relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!



- VERTICAIS
- 1. SIGLA DO FUNDO QUE EXISTE PARA GARANTIR O DINHEIRO APLICADO EM BANCOS
 - 3. SEU PREÇO AUMENTOU COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
 - 4. TIPO DE APOSTA; NÃO É ON-LINE

- HORIZONTAIS
- 2. SOBRENOME DO PRIMEIRO BRASILEIRO CAMPEÃO MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA
 - 4. CARACTERÍSTICA DA ENERGIA QUE NÃO EMITE GASES DE EFEITO ESTUFA
 - 5. UM DOS GRUPOS MAIS PROPENSOS A TER VÍCIO EM JOGOS DE APOSTAS
 - 6. PAÍS AFETADO PELO APAGÃO NA EUROPA
 - 7. PRINCIPAL LUGAR VISITADO POR TURISTAS ESPORTIVOS INTERESSADOS EM FUTEBOL

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO: WWW.TINOCONOMICO.COM.BR.

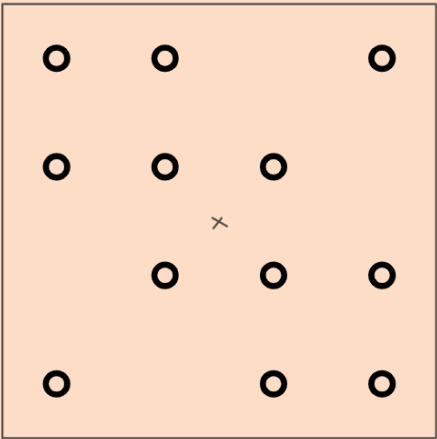
Que tal um desafio?



TEMA DO MÊS:

A herança do fazendeiro

ATIVIDADE: um fazendeiro deixou um terreno de herança para os 4 filhos. Se cada círculo representa uma árvore, como podemos dividir esse terreno em 4 partes geometricamente iguais, com cada parte contendo o mesmo número de árvores?



Fonte: adaptada da atividade "A herança do fazendeiro", do livro *Matemática Divertida e Curiosa*, de Malba Tahan, p. 26.

★ DESAFIOS EXTRAS

Ao fim da partilha, cada terreno ficará com quantas árvores?

Poderíamos ter terrenos quadrados para cada herdeiro?

Quais são os possíveis formatos dos terrenos dos filhos do fazendeiro?

Dica!

QUE TAL DIVIDIR O TERRENO EM QUADRADOS DE MESMO TAMANHO?

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | @/MENTALIDADESMATEMATICAS

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

	3		4		
		5	6		3
			1		
	1		3		5
	6	4		3	1
		1		4	6

SUDOKU_PUZZLES.NET